

jornal

UCDB

Informativo mensal - Ano XIV nº 279 - Campo Grande - Fevereiro/2014



**CALOUROS E
VETERANOS
UNEM-SE
EM ACOLHIDA**



Caros amigos, bem-vindos!

Estamos à porta de um novo ano que traz consigo as esperanças e os sonhos que nele serão semeados, por isso é com muita alegria que abrimos as portas da Universidade e as portas do nosso coração para nos colocarmos em uma relação de crescimento que tem por escopo, construir uma comunidade acadêmica pautada sobre o princípio da cordialidade e do respeito, do trabalho árduo e da pesquisa científica em prol da sociedade.

Visando isso, propomos a vocês alguns valores que nos ajudarão a construir esse magnífico ano acadêmico, são eles: transparência, disponibilidade, criatividade, capacidade

de de participar, capacidade de alegrar-se com o outro.

A transparência é a virtude daqueles que buscam a autenticidade, tanto na vida social, quanto na vida privada; a disponibilidade é o movimento de abrir-se ao outro e descobri-lo como alguém que pede a nossa atenção; a criatividade é a ação de transformar a realidade utilizando-se dos recursos que ela nos oferece, já a capacidade de participar compreende o estar junto celebrando a vida que nos é proposta e dada como dom. Por fim, a capacidade de alegrar-se com o outro entende a descoberta da vida do outro como uma dádiva que nos ajuda a nos construirmos

como subjetividades intersubjetivamente implicadas no movimento da existência.

Com isso, caros professores, acadêmicos, colaboradores e todos aqueles que fazem parte desse vasto movimento de pessoas em prol da formação integral dos jovens, queremos desejar a vocês um feliz 2014 e que cada dia mais possamos cunhar o ideal olímpico do mais alto em nossos sonhos, mais rápido em nossas conquistas e mais forte na construção de uma vida digna e densa.

Me. Gilliano José Mazzetto de Castro
Pró-Reitor de Pastoral da UCDB



“Nem o Senhor, nem sua Mãe permitirão que seja inútil esta invocação: Maria Auxílio dos Cristãos, roga por nós.”

expediente



Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gilliano José Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail:

noticias@ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Sílvia Tada (DRT:33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: noticias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.



Entidade filiada à:

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira
ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

ÍNDICE

3
CORUMBÁ

4
ENTREVISTA

5
GRADUAÇÃO

6
EXTENSÃO

7
BOAS-VINDAS

8
INTERCÂMBIO

9
INTERCÂMBIO

10
LITERATURA/PASTORAL

11
EVENTOS

12
SANTIDADE SALESIANA



Parceria entre UCDB e prefeitura garante avaliação de 9 mil alunos

Primeira etapa foi realizada no ano passado

JAKSON PEREIRA

Uma parceria entre a Universidade Católica Dom Bosco e a Prefeitura Municipal de Corumbá permitirá a realização de um trabalho de avaliação física de cerca de nove mil alunos, com idade entre 7 e 17 anos, da rede municipal de ensino corumbaense. O projeto visa apresentar um diagnóstico completo, por meio de testes de peso, altura, percentual de gordura, agilidade, até exames oftalmológicos e de diabetes.

Na UCDB, o trabalho é coordenado pelo projeto de extensão Laboratório de Avaliação Física (LAF) e conta com apoio dos cursos de Educação Física, Serviço Social e Engenharia de Computação. “É um trabalho de extrema importância, pois além de avaliar o condicionamento físico das crianças, poderemos detectar e prevenir algum tipo de problema de saúde”, comentou

o coordenador do projeto, professor Me. Marcelo Miranda.

A primeira etapa foi realizada no segundo semestre do ano passado, com os alunos da escola Almirante Tamandaré, e cerca de 900 estudantes foram atendidos. “Foi um projeto piloto, no qual além dos alunos, capacitamos professores da escola para dar continuidade ao trabalho. Os dados detectados já estão sendo tabulados por meio de um software produzido no curso de Engenharia de Computação e com base neles daremos continuidade ao trabalho”, ressaltou a professora do curso de Serviço Social e coordenadora do setor de Projetos de Extensão da UCDB, Me. Salette Marinho.

A ideia dos docentes é realizar o trabalho durante todo este ano e, para isso, além dos professores, selecionarão sete acadêmicos ex-

tensionistas, além de estudantes do curso de Educação Física, dentro da disciplina de avaliação física. “Também é uma forma dos nossos estudantes avaliarem na prática como é feito um trabalho de avaliação e produção de resultados”, destacou Marcelo, coordenador do projeto.

Além da parte de saúde, o prefeito de Corumbá, Paulo Duarte, acredita que alguns talentos para o esporte poderão ser encontrados após os estudos. “A ideia é seguir um protocolo internacional de forma a identificar os alunos que têm os maiores percentuais para a prática desportiva. Ao identificar esses talentos, vamos encaminhá-los a um centro de treinamento que o município conseguiu junto ao Governo Federal, para aprimorar as capacidades de cada um”, comentou.

No fim do ano passado, o

Ministério do Esporte confirmou que Corumbá receberá um Centro de Iniciação ao Esporte. O local receberá investimento de R\$ 3,4 milhões e a unidade, de 3,7 mil metros quadrados de área, contará com estrutura para a prática de modalidades como esgrima, ginástica, taekwondo, vôlei de praia, lutas, tênis de mesa, basquete, handebol, badminton, tênis de mesa, vôlei, judô, atletismo, além de esportes paralímpicos, como esgrima de cadeira de rodas, halterofilismo, dentre outros.

O trabalho faz parte do Plano Integrado de Desenvolvimento Humano e Social, elaborado pelo Ministério da Educação há mais de dez anos e, além dos cursos e projetos da UCDB, conta com apoio das Secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social e da Fundação de Esporte do Município.



**Luciane Pinho
de Almeida**

“A extensão faz a universidade ficar mais humana e mais próxima da realidade”

JAKSON PEREIRA
SILVIA TADA

Pilar do ensino superior, ao lado do ensino e da pesquisa, a extensão universitária tem importante papel na formação acadêmica. Na Universidade Católica Dom Bosco são mais de mil alunos participantes dos projetos, programas e setores, além de vários professores e centenas de colaboradores.

O trabalho é coordenado pela Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, Dra. Luciane Pinho de Almeida. Formada em Serviço Social e Pedagogia pela UCDB, é mestre e doutora pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). É professora do Programa *Stricto Sensu* em Psicologia da Católica. Foi presidente do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e IES Comunitárias Forext nas gestões 2009-2012.

Nesta entrevista ao Jornal UCDB, a Pró-Reitora fala sobre a extensão, a participação dos acadêmicos nos projetos e as vantagens de ser extensionista.

JORNAL UCDB: Como está estruturada a extensão na UCDB?

LUCIANE PINHO: A extensão universitária estrutura-se em diversos setores que são responsáveis pela coordenação de atividades de extensão desenvolvidas na UCDB. O Setor de Programas e Projetos de Extensão acompanha hoje 32 projetos de extensão nas mais diversas áreas de conhecimento, executados no *campus* da UCDB e em locais de parceria espalhados pela cidade de Campo Grande. Também criamos o Comitê de Extensão para que a Política de Extensão da UCDB seja construída em parceria com representações acadêmicas. De 2009 para cá, passamos de uma média de 80 para 500 acadêmicos envolvidos em nossos projetos extensionistas, entre bolsistas e voluntários, acompanhados por uma média de 70 professores. No Setor de Esporte e Lazer, são sete modalidades esportivas com 130 acadêmicos atletas. Estamos entre as oito melhores Universidades do Brasil em cinco modalidades, além de possuímos atletas de destaque em âmbito nacional. Na Cultura e Arte, são mais de 100 acadêmicos bolsistas inseridos nos Grupos de Cultura: Coral UCDB, Grupo Musical Aves Pantaneiras, Grupo de Dança Ararazul, Grupo de Teatro Senta que o Leão é Manso e Sexteto de Cordas. No Setor de Cursos de Extensão, criamos, em 2009, o Programa UCDB Idiomas, oferecemos cursos de inglês, francês, alemão, espanhol, português e libras para acadêmicos e membros da comunidade em geral, a um custo abaixo do mercado. Também são oferecidos cursos de educação continuada nas mais diversas áreas de conhecimento. Creio que temos hoje o único Centro de Educação Infantil do Estado que está instalado em um *campus* universitário. Esta escola de educação infantil é credenciada e autorizada pelo Conselho Municipal de Educação/Secretaria Municipal de Educação, o qual oferece atendimento em período integral e gratuito à comunidade interna e do entorno da UCDB. São cerca de 160 crianças atendidas, de 4 meses a 6 anos, com uma equipe técnica formada por mais de 25 profissionais da educação. Em 2009, a Universidade da Melhor Idade atendia a 80 idosos, número que se multiplicou em quase cinco vezes, pois em 2014 já estamos atendendo a 350 pessoas, com idade acima de 60 anos. O Programa Educação e Diversidade tem por objetivo promover e participar de discussões ligadas à educação. Por fim, no campo da prestação de serviços, possuímos convênio com o Ministério da Saúde para atendimento ao SUS. Atendimento esse que é gratuito para toda a população, no campo da saúde auditiva, terapia ocupacional e fisioterapia, desde 2007. Atendemos até hoje por volta 15.000 pacientes.

JORNAL UCDB: O que é extensão? Quais as vantagens em ser extensionista?

LUCIANE: Sabe, essa é uma pergunta que muitos nos fazem. Nós compreendemos extensão como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e a sociedade, mediados por alu-

nos orientados por um ou mais professores. Não podemos esquecer que esse processo contribui efetivamente para a aprendizagem do aluno e que segue o princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa.

A partir de 2009, a extensão universitária na UCDB recebeu por órgão gestor a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, que atende a duas políticas educacionais: a extensão universitária e a assistência estudantil.

A extensão promove através de projetos e atividades com o acadêmico, a possibilidade atuação prática. O acadêmico tem a possibilidade, por meio de projetos, de efetuar atividades vinculadas à sua área de formação, muitas vezes de forma interdisciplinar, com outros cursos e áreas de conhecimento. A extensão universitária faz sentido na medida em que auxilia na formação profissional do aluno, contribuindo para sua formação integral. O aluno participa de um processo intenso de aprendizagem por meio da interação com o outro, no qual o exercício da cidadania é uma constante. Assim a educação, como processo de construção pessoal e profissional, torna-se também mais humanitária, porque favorece o diálogo da Universidade com a sociedade e suas demandas.

JORNAL UCDB: Como funciona a assistência estudantil?

LUCIANE: No campo da assistência estudantil, temos os programas de bolsas de estudo e acesso ao ensino superior. Há os programas governamentais (federal, estadual e municipal), como o ProUni, o Fies, o Vale Universidade, o passe estudantil, que são executados pela UCDB. Temos, ainda, as bolsas sociais, ou seja, um benefício concedido a estudantes com necessidade socioeconômica, bolsa essa de concessão da própria UCDB, e, ainda, as bolsas concedidas aos participantes dos projetos de Cultura, Esporte e Bolsa Indígena entre outros. A bolsa indígena atende por volta de 80 acadêmicos das mais diversas etnias de Mato Grosso do Sul. No campo dos estágios não obrigatórios, de 2009 para cá dobramos o número de alunos inseridos em estágios remunerados.

Jornal UCDB: Os acadêmicos que ainda não participam da extensão, mas querem saber mais sobre os projetos e programas devem fazer o quê?

Luciane: O primeiro passo é perguntar ao coordenador de curso quais são os projetos que o curso possui. Ele saberá quais professores atuam na extensão e em quais projetos. O Setor de Projetos de Extensão também pode fornecer mais informações.

A extensão é composta por uma grande diversidade, uma riqueza de experiências, de convivência, de aceitação do outro, de partilha de espaços, da relação da universidade com a comunidade interna e externa, contribuindo com o diálogo interdisciplinar, intercultural, que faz a universidade ficar mais humana e, sobretudo, mais próxima da realidade.



Pibid proporciona aos alunos vivenciar atividades docentes

Cinco escolas da Capital recebem acadêmicos da Católica

SILVIA TADA

Ver, aprender, planejar, praticar e ensinar são algumas das ações possíveis para acadêmicos participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Católica Dom Bosco. Desde o segundo semestre de 2012, os alunos dos cursos de licenciatura têm a possibilidade de vivenciar, nas escolas, todas as atividades inerentes ao trabalho docente por meio do Programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Em 2014, a UCDB desenvolverá ações em cinco escolas estaduais (Maria Eliza Bocaiúva Correia da Costa, Fausta Garcia Bueno, Antônio Delfino Pereira, Joaquim Murtinho e Henrique Cirillo Correia), onde serão executados seis subprojetos envolvendo alunos e professores dos cursos de Biologia, Educação Física, Filosofia, História, Letras e Pedagogia.

A coordenadora institucional

do PIBID/UCDB, Dra. Flavinês Rebolo, explica que serão 105 acadêmicos bolsistas selecionados, que farão o estudo e a iniciação à docência em todos os contextos escolares. “Isso inclui, além dos encontros para estudo e planejamento, na UCDB, também a participação dos acadêmicos nas salas de aulas das escolas, nas reuniões de professores, em visitas externas a museus e eventos culturais, nas atividades de gestão escolar, nas reuniões de pais, entre outras. No total, são 20 horas de atividades por semana, sempre com a supervisão dos coordenadores dos cursos de graduação e os professores orientadores”, explicou a professora.

AVALIAÇÕES

De acordo com a coordenadora do curso de Pedagogia da UCDB, Dra. Patrícia Alves Carvalho, a participação no PIBID tem sido importante para os acadêmicos. “Tenho visto um amadurecimento, tanto pessoal quanto acadêmi-

co, nos participantes. Na área da Pedagogia, os universitários, em um primeiro momento, conhecem a escola, equipe, documentação e, em seguida, planejam em conjunto com as ações da escola e realizam as ações envolvendo as diversas linguagens lúdicas por meio do (teatro, música, jogos, danças)”.

Thiago Toledo é acadêmico de História e, no ano passado, participou das atividades na Escola Estadual Antônio Delfino Pereira, na comunidade Tia Eva. “No final, é uma troca na qual o acadêmico leva um pouco da academia para as salas de aula, e isso faz com que ocorra uma aproximação entre Escola e Universidade. Os acadêmicos também têm a oportunidade de conhecer e vivenciar o ambiente escolar mesmo antes do término da graduação e com certeza isso faz a diferença, pois qualifica e agrega muito mais conhecimento ao profissional da educação”, afirmou.

Segundo ele, foram desenvolvidos trabalhos relacionados com

a cultura e identidade dos alunos e da comunidade. “Queríamos uma escola em que pudéssemos trabalhar a questão da História e da Cultura. Entre as atividades realizadas dentro do projeto estão levantamento histórico, social, econômico e cultural da comunidade e avaliação da estrutura física da escola, corpo docente e organização interna da escola. Com os alunos, desenvolvemos jogos com temáticas históricas, monitoria, sala de leitura, visita ao Museu das Culturas Dom Bosco, sessão de cinema histórico e duas semanas da Consciência Negra 2012 e 2013”.

Os acadêmicos interessados em participar da seleção devem ser brasileiros ou possuir visto permanente no País, estar em dia com as obrigações eleitorais, estar aptos a iniciar atividades relativas ao projeto, ter no máximo duas reprovações no histórico escolar anterior, ter disponibilidade de 20 horas semanais para dedicar-se às atividades do PIBID e não ser bolsista de Iniciação Científica (CNPq ou Fundect).



Aulas acontecem nos laboratórios da Universidade e alunos contam com orientação de professores da Instituição

Projeto auxilia na elaboração de textos

Todos os acadêmicos da Instituição podem participar das aulas, que são semanais

LARISSA RACHEL

Com a proposta de melhoria na qualidade de redações técnico-científicas, o Laboratório de Texto, projeto de extensão da UCDB, tem ajudado, desde 2007, acadêmicos da Instituição na busca por uma melhor escrita. O projeto é direcionado

somente para acadêmicos de graduação da Instituição, sendo coordenado pela professora de Letras, Me. Angela Catonio, e supervisionado pelo professor de Filosofia, Me. Victor Hugo de Oliveira Marques. Segundo a coordenadora, o Laboratório de Texto tem ajudado acadêmicos

de vários cursos. “A intenção é dar oportunidade de melhoria na escrita e de propiciar instrumentos que auxiliem os acadêmicos. É um aprendizado que se constrói gradualmente e que ajuda tanto nos trabalhos acadêmicos quanto na vida profissional. Sendo assim, é um projeto prático que vale para toda a

vida”, afirma a professora.

Saber escrever, dominar as técnicas de elaboração de textos claros e precisos é essencial aos alunos de graduação e futuros profissionais de todas as áreas. Por meio deste projeto, o acadêmico tem a oportunidade de praticar a escrita científica e técnica.

Acadêmicos de todos os cursos desde a área de exatas a área de humanas têm participado assiduamente. Segundo a acadêmica do curso de História, Samantha Atilio, o projeto contribui para a formação dos estudantes da Instituição. “O projeto auxilia os acadêmicos na melhoria da leitura e da escrita, e a errar menos na hora das avaliações e dos trabalhos. Ajuda, também, a entender os tipos textuais e aprimorá-los como, por exemplo, na elaboração de artigos científicos ou trabalho de conclusão de curso (TCC). Com todos esses atrativos, fica óbvio que esse aprendizado faz toda a diferença quando o acadêmico se torna um diplomado, garantindo a esse profissional tornar-se mais gabaritado”, relata a acadêmica.

Interessados pelo projeto podem se dirigir ao Programa de Educação e Diversidade (PED), localizado no bloco Administrativo, para efetuar inscrição. Os encontros acontecem uma vez por semana, nos Laboratórios de Informática (Labinf) desta Universidade.

Show de acolhida marca início do semestre letivo da UCDB

Acadêmicos novos e os veteranos se uniram para um dia de festa

JAKSON PEREIRA

O ano letivo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) começou com uma grande festa para os acadêmicos dos períodos matutino e noturno. Foram milhares de estudantes que se divertiram nas quadras cobertas da Instituição ao som do grupo Sampri.

Esse evento contou com a participação de professores, coordenadores e todo corpo diretivo da Instituição, e teve como ideia receber com muita alegria os novos acadêmicos.

“Comemoramos a vida comunitária, sem violência e unindo nossos acadêmicos antigos com os novos. Na UCDB vivemos sempre o espírito de família e fraternidade”, comentou o Me. Gilliano Mazzetto, Pró-Reitor de Pastoral da Católica.

Além da grande festa, os acadêmicos concorreram a diversos prêmios. “Fiquei muito animada com a festa e empolgada com o sorteio de prêmios. Com certeza foi uma maneira muito legal de a Universidade atrair os alunos para este momento de festa e alegria”, ressaltou Bárbara Jara, do 3º semestre de Jornalismo.

“Com certeza 2014 começou bem para UCDB, com uma grande

festa, e isso é um diferencial para Instituição. Além da qualidade do ensino, oferece momento de lazer para os alunos”, complementou a caloura em Psicologia, Jhenifer Torres.

Ganhador de um tablet, o calouro do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, Luiz Eduardo dos Santos, não escondeu a felicidade. “Não esperava iniciar tão bem e com sorte a faculdade. Estou ainda mais empolgado para este novo desafio”, argumentou o estudante de 17 anos.

ESTRUTURA

Nos próximos anos, os novos estudantes poderão usufruir de toda estrutura que a Católica oferece e que a levou a ser reconhecida pelo Ministério da Educação como a melhor universidade particular do Estado.

A Católica conta no *campus* principal com três blocos de dois andares e possui salas de aula climatizadas e com equipamentos de multimídia, além de Laboratórios de Informática (Labinfs) e quatro amplos anfiteatros utilizados para eventos da Católica e de instituições parceiras. Próximos aos blocos de salas de aula, três outras grandes estruturas abrigam

espaços importantes para o ensino: a Biblioteca Pe. Félix Zavattaro, o complexo BioSSaúde e as Clínicas-Escola.

A Biblioteca da UCDB é uma das maiores do Centro-Oeste, em espaço e número de títulos — quantidade ampliada semestralmente, com a aquisição de obras atualizadas, nas mais diversas áreas do conhecimento. O local é aberto ao público em geral para consultas e, para a comunidade acadêmica, incluindo egressos, é possível o empréstimo.

Dando suporte aos ensinamentos da sala de aula, o BioSSaúde abriga 39 laboratórios, entre eles os de Anatomia, Química, Microbiologia, Biologia Molecular, Análises Clínicas, Mecânica de Fluidos, Cinesiologia/Biomecânica, entre outros. Ainda na parte prática, alunos dos cursos de Saúde e Direito contam com a infraestrutura da Clínica-Escola, com amplo espaço para estágio e atendimento da população.

Nas proximidades do *campus* principal funcionam mais dois locais: o Hospital Veterinário, espaço para a prática acadêmica e para atendimento de animais, e a Fazenda-Escola Lagoa da Cruz — onde são conduzidas pesquisas e

realizados experimentos.

NOVIDADES

A Reitoria, por meio da Pró-Reitoria de Administração, tem promovido melhorias na Universidade. As mais recentes foram: a passarela coberta ligando o bloco BioSSaúde/Bloco B às Clínicas-Escola e às quadras esportivas e a ampliação no Centro de Educação Infantil São Domingos Sávio — este sendo outro diferencial da Católica, que é a única Instituição de ensino superior de Mato Grosso do Sul a manter um CEI em seu *campus*, que atende filhos de colaboradores, professores, acadêmicos e comunidade do entorno.

Neste ano, a novidade é a passarela interligando os blocos à Biblioteca Pe. Félix Zavattaro, que também ganhou um novo sistema de refrigeração, mais moderno e com tecnologia de ponta.

O acadêmico encontra, também, na Universidade Católica Dom Bosco lanchonetes, restaurante, agência bancária, terminal de ônibus, unidade básica de saúde (administrada pela Secretaria Municipal de Saúde), lojas de venda de camisetas e de uniformes e copadoras.

intercâmbio

Professor Hemerson Pistori foi aos EUA discutir as parcerias



Católica discute parcerias com norte-americanos

SILVIA TADA

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), representada pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Dr. Hemerson Pistori, discute parcerias com instituições de ensino e pesquisa do estado norte-americano de Nebraska. Áreas como meio ambiente e produção sustentável, computação, populações indígenas, entomologia, herpetologia, arqueologia e palinologia são algumas das possibilidades de trabalho em conjunto.

No fim do ano passado, Pistori esteve nos Estados Unidos, em viagem viabilizada pela Associação *Partners of the Americas*, por meio dos comitês de Nebraska e de Mato Grosso do Sul. “Conhecemos e também pudemos apresentar o trabalho da UCDB para professores, pesquisadores e gestores de 13 diferentes laboratórios ou centros de pesquisa universitários. Reunimo-nos com pessoas especializadas em cooperação internacional de três institutos e/ou universidades, além de aproximação com funcionários de uma empresa altamente dependente de tecnologia (Physicians Mutual) e com uma instituição que cuida de pessoas com necessidades especiais (Mosaic)”, detalhou o

Pró-Reitor.

A médio e longo prazo, Hemerson Pistori destaca parcerias e intercâmbios entre biotérios da UCDB e da Universidade de Nebraska em Lincoln (UNL), aproximação em pesquisas entomológicas e palinológicas — com a perspectiva de encaminhar um aluno de Doutorado da Católica para a universidade americana — e avanços nos trabalhos com veículos aéreos não tripulados (Vants) para uso na agricultura e meio ambiente. Neste caso, há pesquisas tanto no Centro-Oeste, incluindo a UCDB, quanto no laboratório Nimbus (um dos locais visitados). Todos os contatos podem facilitar para alunos daqui realizarem o doutorado sanduíche, no qual um período da pesquisa é realizado no exterior, para complemento de pesquisas e enriquecimento da tese.

O PROGRAMA

O pesquisador Dr. José Raul Valério, da Embrapa Gado de Corte, é o responsável pelo comitê do *Partners of the Americas*, traduzido no Brasil como “Companheiros das Américas”, em Mato Grosso do Sul. Trata-se de uma organização sem fins

lucrativos, apartidária e sem cunho religioso, com escritório central em Washington (EUA), que visa aproximar os povos das Américas, por meio de ações de pessoas voluntárias. Esses voluntários estão organizados em comitês locais, representando parcerias específicas entre Estados americanos e países ou regiões ou Estados de países da América Latina e Caribe. “A rede dos Companheiros das Américas, portanto, está baseada na interação pessoa-a-pessoa, pelos seus comitês locais, dentro da política de atuação da organização que, através de seus programas, visa servir, conectar e mudar vidas”, explicou o pesquisador.

“São várias as áreas de envolvimento dos *Partners*. O intercâmbio na área de pesquisa científica é apenas uma delas. No programa Educação e Cultura, por exemplo, visa conectar pessoas e instituições; servir comunidades, capacitar instituições locais; e melhorar o conhecimento intercultural, assim como, a cooperação entre os Estados parceiros. Sempre levando em conta os interesses dos dois Estados parceiros”, complementou José Raul.

Sobre a viagem do Pró-Reitor

de Pesquisa e Pós-graduação da UCDB, o pesquisador enfatizou que os membros dos comitês atuam como catalisadores, prospectando áreas de interesses comuns a ambos os Estados. “Talvez pelo viés da formação de seus membros, no momento, o comitê de Mato Grosso do Sul priorizou o intercâmbio entre universidades. A ida do professor Hemerson Pistori a Nebraska se deu com esse propósito. Como representantes do comitê local, havíamos interagido com a UCDB em várias ocasiões e, através do Programa Educação e Cultura dos *Partners*, foi possível viabilizar a sua viagem aos Estados Unidos. O professor Hemerson teve a oportunidade de interagir com representantes de diferentes universidades daquele Estado, em especial com colegas da Universidade de Nebraska, e avaliar as possibilidades de parcerias. Tendo em vista a completa agenda de contatos feitos por lá, assim como pela riqueza de seu relatório de viagem, estamos muito otimista em relação ao desdobramento dessa viagem. Temos certeza que ambos os Estados, em muito, se beneficiarão com essa interação”.

Universidade oferece cursos de especialização virtual em diversas áreas

Intuito é auxiliar na formação continuado dos graduados, para que tenham maior qualificação na busca por espaço no mercado de trabalho

qualificação

ROSANA LEMES



ROSANA LEMES

Com o aumento da competitividade no mercado de trabalho, destaca-se quem tem experiência profissional e, principalmente, qualificação. Por isso, fazer uma especialização depois de formado é um importante passo para quem pretende ir mais longe na carreira profissional.

Sabendo das dificuldades que muitas pessoas têm de conciliar o trabalho com os estudos, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), em parceria com o Portal Educação, criou o EuNaPós, portal esse que oferece diversos cursos de pós-graduação a distância — especialização *lato sensu* em diversas áreas. Trata-se de uma boa opção para quem busca praticidade e flexibilidade de horários.

“Eu gosto muito do curso a distância e me ajuda bastante porque eu trabalho e, mesmo assim, tenho um tempo pra me dedicar aos estudos. Para quem busca crescimento profissional é uma boa oportunidade”, relatou Billi Jean Silveira que faz especialização em educação a distância pelo EuNaPós.

A UCDB Virtual e o Portal Educação adotam um modelo de tutoria ativa, em que os professores têm competência conceitual, pedagógica e metodológica para acompanhar o estudante ao longo

do curso, motivando-o a participar e a interagir com o grupo por meio das ferramentas de comunicação disponíveis no ambiente virtual. Durante o processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os pós-graduandos contam com o acompanhamento constante de um professor-orientador.

Segundo o professor Dr. Jefferson Pistori, diretor de Educação a Distância da UCDB, um diploma de graduação não é mais uma garantia de acesso a um bom emprego. “Grandes empresas e instituições buscam profissionais com múltiplas habilitações. A realização de uma pós-graduação *lato sensu* pode ampliar o leque de oportunidades. Fazer uma pós não é apenas uma oportunidade de subir o nível acadêmico, mas também uma forma de ampliar a empregabilidade e promover mudanças de posição dentro das empresas”, afirmou o professor Jefferson.

A matrícula é feita pelo site www.eunapos.com.br e estudantes que efetuarem a matrícula e estiverem em dia com o pagamento das mensalidades ganham um tablet, conforme regras estabelecidas na promoção.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 0800 647 3335 ou 3312-3335.

CURSOS OFERECIDOS

Auditoria e Perícia Contábil
Biotecnologia
Coordenação Pedagógica
Cultura Teológica
Direito Ambiental
Docência no Ensino Superior
Educação a Distância
Educação Corporativa
Educação de Jovens e Adultos
Educação Especial
Educação Inclusiva com Ênfase em Deficiência Auditiva
Educação Inclusiva com Ênfase em Deficiência Física
Educação Inclusiva com Ênfase em Deficiência Intelectual
Educação Inclusiva com Ênfase em Deficiência Visual
Educação Infantil, Educação, Diversidade e Inclusão Social
Enfermagem do Trabalho
Enfermagem e Urgência e Emergência
Farmacologia
Gestão Ambiental
Gestão de Pessoas
Gestão de Projetos
Gestão e Marketing Digital
Gestão e Marketing em Serviços
Gestão em Agronegócios
Gestão em Serviço Social
Gestão Escolar
Gestão Financeira
Gestão Pública
Libras
MBA Executivo em Gestão Empresarial
Psicologia Organizacional e do Trabalho
Psicopedagogia
Saúde Coletiva
Saúde Mental e Vigilância Sanitária

Literatura

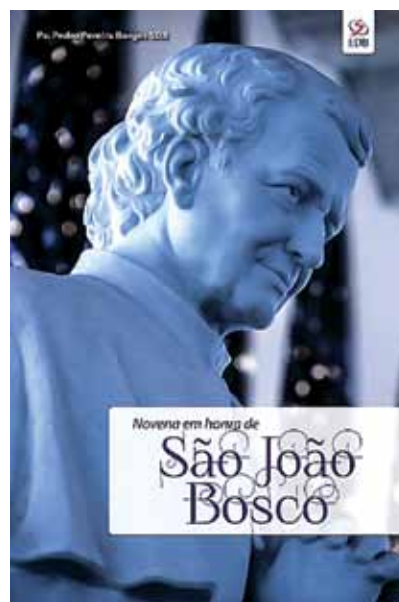
Obra prepara celebração dos 200 anos de Dom Bosco

Lançado neste mês de fevereiro, o livro *Novena em Honra de São João Bosco*, de autoria do Pe. Pedro Pereira Borges, é uma proposta de oração para as comunidades salesianas, para as paróquias, para a Família Salesiana e que pode também ser usado nas orações com a juventude, pois a linguagem é simples. De acordo com o autor, o livro surgiu para ajudar na preparação das celebrações dos 200 anos do nascimento de Dom Bosco.

“Como não temos um modelo de

oração para ser usado em nossas presenças, pensei em organizar um modelo de oração estruturado em forma de celebração. A estrutura do livro é simples: acolhida, leitura da Palavra de Deus, um fato da vida de Dom Bosco, para que o povo conheça a sua história”, afirmou Pe. Pedro. Os textos foram tirados das *Memórias Biográficas* de Dom Bosco e de biografias de Dom Bosco escritas por Terésio Bosco. Esse modelo tem proposta de textos para dois anos, sem a repetição dos fatos.

Uma das novidades do livro é a seção “Graças alcançadas por



Livro propõe orações aos salesianos

intercessão de São João Bosco”,

Baseada em relatos de milagres relatados em diversas partes do mundo: do Egito, da Turquia, da Itália, da França, do Brasil e da Colômbia. “Foi uma seleção difícil entre tantos relatos que foram encontrados. Os textos relati-

vos aos milagres foram tirados do *Bollettino Salesiano*, edição italiana, de 1888, ano da morte de Dom Bosco, até 1934, ano de sua canonização. Dentre os relatos, foram traduzidos especialmente os fatos miraculosos aceitos pela Sagrada Congregação para a Causa dos Santos e que foram decisivos para a declaração, na Páscoa de 1934, da santidade de Dom Bosco”, detalhou o autor. Além disso, o livro traz uma seção de cantos e de orações a São João Bosco, que podem ser usadas para ajudar na piedade dos fiéis.

“É importante lembrar que a principal finalidade do livro é ajudar o povo a rezar. Porém, ao mesmo tempo em que reza, o povo toma conhecimento da vida de Dom Bosco, que foi um homem de oração, um homem abençoado por Deus, um homem a quem Deus dotou de grandes dons, inclusive o dos milagres”, disse Pe. Pedro.

PASTORAL
UNIVERSITÁRIA



Espiritualidade de Dom Bosco

Caríssimos irmãos e irmãs da Família Salesiana,

Estamos concluindo o triênio de preparação para o Bicentenário do Nascimento de Dom Bosco. Depois de dedicar o primeiro ano a conhecer a sua figura histórica e o segundo ano a evidenciar os seus traços fisionômicos como educador e atualizar a sua práxis educativa, neste terceiro e último ano pretendemos ir à fonte do seu carisma, apropriando-nos da sua espiritualidade.

A espiritualidade cristã tem a caridade como centro, ou seja, a mesma vida de Deus que em sua realidade mais profunda é *Ágape*, Caridade, Amor. A espiritualidade salesiana não é distinta da espiritualidade cristã; também ela tem por centro a caridade que nos leva a buscar “a glória de Deus e a salvação das almas”. Como todos os grandes santos fundadores, Dom Bosco viveu a vida cristã com caridade ardente e contemplou o Senhor Jesus desde uma perspectiva particular, do carisma que Deus lhe confiou, isto é, da missão juvenil. A “caridade salesiana” é caridade pastoral, porque busca a salvação das almas, e é caridade educativa, porque encontra na educação o recurso que

permite ajudar os jovens a desenvolverem as suas energias de bem; dessa forma, os jovens podem crescer como honestos cidadãos, bons cristãos e futuros habitantes do céu.

Convido-os, pois, queridos jovens e membros da Família Salesiana, a beberem nas fontes

da espiritualidade de Dom Bosco, na sua caridade educativa e pastoral. Ela tem o seu modelo em Cristo Bom Pastor e encontra a sua oração e o seu programa de vida no lema de Dom Bosco “Dai-me almas e ficai com o resto”. Seguindo este itinerário de aprofundamento, podemos descobrir o “Dom Bosco místico”, cuja experiência espiritual coloca-se como fundamento do nosso modo de viver hoje a espiritualidade salesiana, na diversidade das vocações que nele se inspiram; e podemos, nós mesmos, fazer uma intensa experiência espiritual salesiana.

– Como traduzir para hoje o modo com que Dom Bosco interpretou o Evangelho? Os santos são, de fato, uma resposta à carência espiritual de uma geração, a ilustração eminente daquilo que os cristãos de uma época entendem por santidade. No comentário à *Estreia* que proponho à Família Salesiana, são estes os três conteúdos fundamentais que desenvolvo: elementos da espiritualidade de Dom Bosco; a caridade pastoral como centro e síntese da espiritualidade salesiana; a espiritualidade salesiana para todas as vocações.

Estreia 2014, escrita pelo Reitor-Mor Pe. Pascual Chávez Villanueva

(Obs.: nos próximos números deste jornal apresentaremos continuidade do Reitor-Mor dos Salesianos sobre a Espiritualidade de Dom Bosco) – Contribuição: Pastoral da UCDB.

COLÓQUIO EM DESENVOLVIMENTO LOCAL E LANÇAMENTO DE LIVRO

O Mestrado em Desenvolvimento Local da Universidade Católica Dom Bosco promove, no dia 27 de fevereiro, o colóquio e o lançamento do livro “O gás natural como potencialidade local de sustentabilidade na cerâmica Campo Grande – MS”, com a participação da autora, Me. Cristiane de Castilho Merighi. O evento será a partir das 19h30, no anfiteatro da Biblioteca Pe. Félix Zavattaro, na UCDB, com a participação de mestrandos do Programa, alunos da graduação e público em geral. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3585.

SEMANA TEOLÓGICA

Teologia, o mais novo curso de graduação da UCDB Virtual, prepara uma semana de estudo e aprofundamento em temas de interesse para os acadêmicos. Será de 12 a 16 de maio, no período noturno, a partir das 19h, no anfiteatro do bloco C da Universidade Católica Dom Bosco. A coordenação do evento é da professora Blanca Martin Salvago. Mais informações pelo e-mail blanca@ucdb.br.

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

De 8 a 11 de abril, acontecerá em Bonito (MS), o VI Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, uma realização da Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho e da Universidade Católica Dom Bosco, por meio do Programa de Pós-graduação em Psicologia — Mestrado e Doutorado. O evento tem o objetivo de propiciar intercâmbio entre pesquisadores, profissionais, estudantes de psicologia e de áreas afins, com empresários; propor a troca de ideias com órgãos públicos e de representação de classe que fazem interface com a Psicologia Organizacional e do Trabalho (PO&T); levar informação aos profissionais que atuam nesta área; discutir questões nacionais e regionais incentivando a consolidação da área de conhecimento frente às diversas realidades que compõem o universo do trabalho. Mais informações poderão ser encontradas pelo telefone (67) 3312-3605.

XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

“A nova geração de idosos e os desafios contemporâneos” será o tema do XIX Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, que acontece em Belém (PA), de 29 de abril a 3 de maio de 2014. O evento propõe uma reflexão sobre o envelhecimento da população que coloca aos governos, às famílias e à sociedade em geral, questões sobre as quais não estão preparados. De acordo com os organizadores, serão apresentadas propostas para a atual geração de idosos, tendo em conta políticas sociais e atividades já existentes, atuando numa perspectiva multidisciplinar. Mais informações pelo site <http://www.cbgg2014.com.br/>.

5º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE PÚBLICA

5º Congresso Internacional de Atividade Física e Saúde Pública” acontece de 8 a 11 de abril de 2014, no Rio de Janeiro (RJ). De acordo com os organizadores, será a primeira vez que o evento acontecerá fora do eixo América do Norte-Europa-Oceania. O evento é uma realização da Sociedade Internacional de Atividade Física e Saúde. Entre os palestrantes divulgados estão Adrian Bauman (Austrália), David Ogilvie (Reino Unido), Vicki Lambert (África do Sul) e William Haskell (Estados Unidos). Mais informações: www.icpaph2014.com.

23º BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO

A 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo acontece de 22 a 31 de agosto, na capital paulista. O evento terá lançamento de novas publicações, presença de autores nacionais e internacionais, espaços dedicados a professores, debates e homenagens. De acordo com os organizadores, serão cerca de 480 expositores (editoras, escritores independentes, distribuidoras, livrarias, fabricantes de papel, gráficas, jornais e revistas), com expectativa de público de 800 mil visitantes. O evento acontece no pavilhão de exposições do Anhembi. Mais informações www.bienaldolivros.com.br.

DICAS DE LIVROS



TÍTULO: PSICOPEDAGOGIA DO TRÂNSITO - PRINCÍPIOS PSICOPEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO TRANSVERSAL PARA O TRÂNSITO PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTOR: Reinier Johannes A. Rozestraten

Todos os anos morrem cerca de 3000 crianças por falta de conhecimento sobre o comportamento adequado no trânsito. Este fato caracteriza e justifica a elaboração deste manual, ao que acrescentamos a possibilidade de tornar significativa a aprendizagem de diversas disciplinas como Português, Matemática, Estudos Sociais, Ciências e outras tantas colocadas no currículo do Ensino Fundamental como obrigatórias.

O objetivo geral desta publicação é servir de material de apoio para a preparação de grupos de professores, independentemente das séries em que lecionam, visando

à transmissão dos princípios gerais da educação para o trânsito. Num segundo momento, propõe-se um trabalho específico por séries, para tornar efetiva a capacitação dos docentes.

TÍTULO: EDUCAÇÃO E DIFERENÇAS: DESAFIOS PARA UMA ESCOLA INTERCULTURAL

ORGANIZADORES: José Licínio Backes, Eugênia Portela de Siqueira Marques, Terezinha Aparecida da Silva Batista e Marina Vinha

Os textos que compõem este livro estão voltados para o estudo e a construção de um arcabouço epistemológico e metodológico, a partir de reflexões centradas nas questões da diferença e da diversidade cultural e as suas relações/negociações com a formação de identidades que marcam os contextos como espaços puros de multirreferencialidades e pluralidades étnicas. Os artigos movem-se em um contexto de formação de pesquisadores dos processos educacionais, com ênfase nas relações de poder e produção de conhecimento, considerando a escola como espaço privilegiado de cruzamento de culturas.





DOROTÉIA CHOPITEA

1816 - 1891

Dorotéia nasceu em Santiago do Chile, em 5 de junho de 1816, de uma família rica de fé, de filhos —18! — e de bens materiais. Os pais, Pedro Nolasco Chopitea e Isabela Vil-
lo-

ta, tinham ótima condição social e viviam como cristãos exemplares, generosos em obras de caridade.

Dorotéia tinha três anos quando a família se transferiu para Barcelona, Espanha. Era dotada de um caráter energético, vivaz, empreendedor; mais do que tudo, tinha um coração de ouro. Aos 13 anos, escolheu como diretor espiritual Pe. Pedro Nardó, que a guiaria por cerca de cinquenta anos. Recebeu boa instrução.

Aconselhada pelo Pe. Pedro, aos 16 anos casou-se com um jovem excelente, José Serra, comerciante e banqueiro. Seriam esposos fiéis e felizes por cinquenta anos. Ao completá-los, José diria: “Nosso amor cresceu todos os dias”. Em seu lar

nasceram seis filhas: Dorotéia, Ana Maria, Isabela, Maria Luísa, Carmen e Jesuína.

A principal preocupação de Dorotéia era viver para Deus. Cultivava sua piedade: Missas todos os dias, Comunhão, terço. Mas a coisa mais extraordinária era sua capacidade para com todos, especialmente com os mais pobres: “Os pobres serão minha primeira preocupação”. Foi chamada “a esmoler de Deus”.

Acompanhava o marido em suas viagens; foi recebida por Leão XIII, que a tratou com grande deferência. De sua munificência e da de seu marido nasceram cerca de 30 fundações: asilos, escolas, hospitais, oficinas... Há quem tenha calculado que os bens distribuídos

por ela superem o orçamento de muitas entidades estatais.

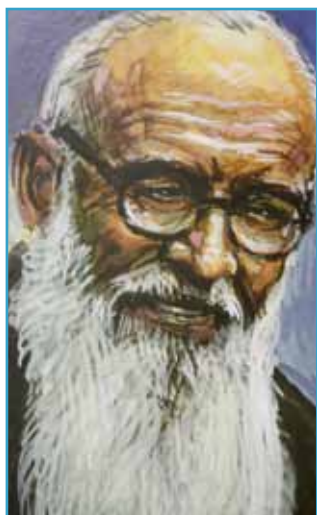
No dia 20 de setembro de 1882, viúva havia um mês, escreveu a Dom Bosco: “Gostaria de fundar nos subúrbios de Barcelona uma obra para jovens operários e para órfãos”. Dom Bosco aceitou e Dorotéia se tornou, assim, cooperadora salesiana. A obra foi iniciada em Sarriá, em 1884.

Colaborou com Pe. Felipe Rinaldi, inspetor da Espanha, na realização de outras obras salesianas. O futuro Reitor-Mor testemunha a seu respeito: “Ouví muitas vezes dizer que se ocupava nos mais humildes serviços para com os doentes”. Em abril-maio de 1886, Dom Bosco se encontrou com a santa benfei-

tora, mais disposta do que nunca a ajudá-lo.

Falecido Dom Bosco, Dona Dorotéia deu início a três novas obras, entre as quais o Colégio Santa Dorotéia, confiado às Filhas de Maria Auxiliadora, no qual empregou o dinheiro que se tinha reservado para a velhice. Dom Bosco a chamava de “nossa mãe de Barcelona”. Também Dorotéia, como outrora Mamã Margarida, morreu pobre, no dia 3 de abril de 1891. Está sepultada em Barcelona-Sarriá.

Início do processo ordinário em 4 de abril de 1927. João Paulo II declarou-a venerável em 9 de junho de 1983.



VICENTE CIMATTI

1879 - 1965

Vicente Cimatti nasceu em Faenza, Itália, no dia 15 de julho de 1879, de Tiago e Rosa Pasi, último de seis filhos. Entre eles, a irmã, M. Rafaela, da Congregação das Irmãs Hospitaleiras da Misericórdia, é bem-aventurada.

Luís, salesiano coadjutor e missionário na América Latina, morreu com fama de santidade. Ele, Vicente, é venerável.

Aos três anos já era órfão de pai. A mãe o levou à igreja paroquial onde Dom Bosco estava pregando: “Vicentinho, olha, olha Dom Bosco!”. A vida inteira ele lembrará a doce fisionomia do velho padre.

Com dezessete anos se tornou salesiano e foi mandado para Turim-Valsalice, onde lecionou e acumulou títulos de estudo: diploma de composição pelo Conservatório de Parma, láurea em ciências naturais, em filosofia e pedagogia em Turim. Aos 24 anos foi ordenado sacerdote. Por vinte anos foi professor e compositor muito brilhante no colégio de Valsalice. Será chamado de maestro por ge-

rações de clérigos.

Entretanto, pedia com insistência ao Reitor-Mor: “Encontre-me um lugar na missão mais pobre, mais difícil, mais abandonada; nas comodidades eu não me sinto bem”. Aos 46 anos foi satisfeito seu desejo. Pe. Felipe Rinaldi o mandou como chefe do grupo de missionários para fundar a obra salesiana no Japão. Ali trabalharia durante quarenta anos.

Conquistou o coração dos japoneses com sua bondade, empenhando-se, como Dom Bosco, no apostolado da imprensa e da música. Traduziu para japonês a vida de Domingos Sávio. Por ocasião do 2.600º aniversário da fundação do Império Japonês, foi convidado a compor uma sonata a ser transmitida pelo rádio. O jornal mais importante do Japão a considerou

“mais japonesa do que as japonesas”. Fundou a banda musical dos meninos e girou com ela por todo o país. Diretor da primeira casa salesiana em Miyazaki, tornar-se-ia, três anos mais tarde, superior da nascente Visitadoria do Japão. Inspirado por Deus, com a colaboração do Pe. Antônio Cavoli, daria vida à Congregação das Irmãs da Caridade de Miyazaki, para cuidar das crianças, dos jovens pobres e dos doentes, manifestando em obras e palavras o amor misericordioso do Sagrado Coração de Jesus.

Viajou muito para encorajar continuamente os primeiros salesianos no Japão, abrindo obras especialmente para meninos órfãos e abandonados. Em 1935 foi nomeado Prefeito apostólico. Depois dos difíceis anos da guerra, repletos de

infindáveis sacrifícios, fundou em Tóquio a Cidade dos Meninos, que, com escolas elementares, médias e profissionais, em pouco tempo acolheu 260 órfãos. Em 1949, aos 70 anos, continuou seu trabalho como diretor do estudantado filosófico e teológico de Chofu por mais nove anos.

Morreu em Chofu, como um patriarca, no dia 6 de outubro de 1965. Recebeu diversos reconhecimentos por parte das autoridades italianas e japonesas. Seu corpo — exumado em 1977 e encontrado perfeitamente intacto — repousa agora na cripta da igreja de Chefu.

Início do processo ordinário em 6 de novembro de 1976. João Paulo II declarou-o venerável em 21 de dezembro de 1991.